



Trabalhos Científicos

Título: Púrpura De Henoch-Schöenlein Com Apresentação Cutânea Atípica Na Infância: Relato De Caso

Autores: ARIANNE DITZEL GASPAR (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ); EDUARDA MARINHO VASCONCELOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ); LORENA SEGOVIA BAREIRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ); SIMONE GUERREIRO RODRIGUES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ); MILENE MORAES SEDREZ ROVER (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ); DANIELLE ARAKE ZANATTA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS UFPR); HIROFUMI UYEDA (UNIOESTE); MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIOESTE); MARCOS VINÍCIUS CLARINDO (UNIOESTE)

Resumo: Introdução: A Purpura de Henoch-Schöenlein (PHS) é a vasculite sistêmica mais comum em crianças de 3 a 10 anos de idade, com maior predominância em meninos (1,5:1). Caracteriza-se por lesões purpúricas em membros inferiores e região glútea, podendo cursar com dor abdominal, artralgia e nefrite. A patogênese é desconhecida. O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso de PHS com apresentação atípica. Relato do caso: JTA, 8 anos, diagnosticado com resfriado há 7 dias, levado à consulta devido ao aparecimento de lesões em pernas e face. As lesões se iniciaram em membros inferiores, sendo simétricas e progrediram em direção ascendente, iniciando na forma de pápulas com evolução para lesões purpúricas e vesicobolhosas, com conteúdo hemorrágico, indolores, forma como se apresentaram na admissão hospitalar, sem outras alterações ao exame físico. Hemograma, bioquímica, coagulograma e sedimento urinário não apresentaram alterações. A criança evoluiu com dor abdominal e melena, sendo iniciado terapêutica com corticoesteróide e realizada ultrassonografia abdominal: normal. Foi realizada biópsia cutânea das lesões, a qual revelou vasculite aguda do tipo leucocitoclástico, confirmando o diagnóstico de PHS. O escolar apresentou remissão da fase aguda no decorrer de 10 dias, manteve-se normotenso e sem evidência de envolvimento renal e articular, sem outras alterações clínicas e laboratoriais. Discussão: Descreveu-se um caso de PHS acometendo um menino, em faixa etária prevalente, após quadro de infecção de vias aéreas superiores, o que condiz com a epidemiologia da doença. Porém, manifestou-se com acometimento cutâneo exuberante e atípico, envolvendo a face, dificultando o diagnóstico, porém com boa evolução. Conclusão: Médicos pediatras devem estar atentos as variantes clínicas da PHS, além de enfatizar a importância da biópsia cutânea como ferramenta de auxílio diagnóstico, uma vez que o exato diagnóstico precoce conduz à intervenção imediata, evitando complicações.